



Uma opção consciente



Um dos problemas de ser luterano é, ao mesmo tempo, ser herdeiro do testemunho explosivo de um homem como Martin Lutero e ser parte de uma tradição de quase 500 anos. Para onde olhar? Para a força e a lucidez de uma teologia profundamente bíblica ou para uma postura religiosa mais atraente, da moda?

Hoje está na moda escolher conceitos e práticas religiosas conforme o gosto, e montar o seu próprio “kit religioso”, mesmo que haja nisso um razoável risco de ser frustrado. Imagine descobrir ter vivido uma espiritualidade altamente egoísta ou ter sido vítima de aproveitadores. Lembro que muitos desses frustrados acabam rejeitando qualquer coisa que “cheire a religião”. Creio que ser revolucionário hoje é não ir com a maioria; é sair em busca de uma espiritualidade que seja uma resposta ao que nós realmente precisamos.

Vejam o próprio Lutero. Passou anos tentando salvar-se sendo uma

pessoa boa e praticando boas ações. Qual não foi a sua surpresa ao descobrir que não era isso que Deus pedia dele. Ele demorou a descobrir que Deus queria perdoo-lo e lhe dar graciosamente a salvação pela qual ele, em hipótese alguma, tinha condições de pagar. Enquanto algumas novas religiões apelam para o valor do esforço próprio, a tradição luterana há anos fala da graça, do perdão libertador.

A idéia de que religião tem de ser lógica e racional é conversa do século retrasado. É a idéia-motor que atrai milhares de pessoas a religiões espiritualistas. Dizem que tudo é tão lógico que não é mais uma questão religiosa. No entanto, embutida no pacote da lógica reencarnacionista está a idéia, por exemplo, de que Jesus não é Deus e de que ele não morreu por nossa salvação. Para estes só resta assumir a angústia de salvarem-se pelos seus méritos pessoais.

Quem sai simplesmente em busca de uma solução religiosa para seus problemas pessoais cai no risco do individualismo. Justamente numa época em que a humanidade se dá conta de que precisa aprender a coexistir respeitando diferenças de credo, gênero e condição social, estimular o individualismo é suicídio social. Fé precisa de comunhão e exercício diário de inclusão, senão ela se torna sectária. Novamente o luteranismo sai na frente. A ênfase na vida comunitária, a vida democrática das comunidades e a transparência da administração constituem um testemunho cristão invejável. Num país onde frequentemente corrupção e religião andam de mãos dadas, encontrar alguém que resista

Muitas vezes, as escolhas mais impulsivas e cômodas não são as mais acertadas.

a isso deve, no mínimo, ser digno de curiosidade.

É fácil compreender porque a nossa auto-estima ande meio abalada e que andemos inseguros por não termos uma fé “da moda”. Em todo o caso, depois de ler este texto, é possível rever essa posição. Seria lamentável não abraçar com entusiasmo essa fé sabendo da grande riqueza que somos portadores.

P. Cláudio Kupka

Entrevista

Entrevistamos nesta primeira edição de 2007 o novo presidente da Paróquia Matriz, Sr. Paulo Kother.

Página 4

Central

Diante dos desafios da área social, muitas iniciativas surgiram. Para coordenar nossos esforços na área diaconal, estamos organizando um Conselho de Diaconia.

Páginas 8 e 9

Você viu?

Em 2007, o luteranismo mundial comemora os 400 anos de nascimento de Paul Gerhardt um dos grandes compositores de nossa história.

Página 16

Comemorar de novo

Ao iniciarmos nossa gestão 2007/2008, estamos alegres e motivados para este desafio. Sabemos das grandes dificuldades que temos diante de nós, mas a equipe está integrada e acreditando nas realizações.

Já na primeira reunião do Conselho, algumas metas foram apontadas pela equipe como prioridades.

A venda do Recanto Neubert é um grande desafio, pois nosso prédio como um todo e nosso templo em particular precisam de manutenção. Para mais urgentes, teremos que procurar alter-



nativas de como realizá-las. Uma das primeiras a ser atacada é reforma dos vitrais, que já estão dando sinal, havendo alguns vidros já danificados.

Os jovens, os grupos da OASE e Arco-Íris, gru-

pos de estudos, enfim, todos os que de alguma forma atuam em nossa paróquia são muito importantes para nós e merecem nossa total atenção.

Nossa equipe sempre estará aberta para receber

sugestões, críticas e principalmente a colaboração de nossos membros, pois sempre haverá lugar para cada um dedicar alguns minutos de seu tempo a uma causa social.

Queremos desejar a todos os paroquianos um 2007 com muita alegria e que Deus nos ilumine e nos mostre o melhor caminho para conduzir nosso trabalho em nossa Paróquia.

A todos vocês um fraterno abraço e vamos trabalhar juntos.

Paulo Kother
Presidente

Expediente

Boletim informativo da
Paróquia Matriz de
Porto Alegre

Comunidade Evangélica de
Porto Alegre - CEPA

Igreja Evangélica de Confissão
Luterana no Brasil - IECLB

Coordenação:

Artur Sanfelice Nunes
Huet Jorge Bacellar Junior
José Sperb de Oliveira
Liane Dagmar Schmidt
Magda Regina Rockstroh
P. Cláudio Kupka

Editoração

Vânia Möller

Publicidade:

Roberto Redlich - 967.441.86
multipublicidade@bol.com.br
ou na Secretaria da Paróquia

Rua Senhor dos Passos, 202
90020-180 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br
secretaria@paroquiamatriz.org.br

Expediente da Secretaria:

2ª a 6ª, das 8h30 às 12h
e das 13h30 às 18h30

SBB faz Bíblia personalizada para a IECLB

A IECLB, em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), e com o apoio da Editora Sinodal, lançou a Bíblia Sagrada personalizada da IECLB, com as letras dos dois hinários "Hinos do Povo de Deus" (HPD I e II). Essa Bíblia traz ainda liturgias, orações, Catecismo Menor de Martin Lutero e uma abertura com oito páginas coloridas sobre a base confessional da IECLB.

As versões utilizadas para a produção da BÍBLIA PERSONALIZADA DA IECLB estão entre as mais vendidas atualmente. De fácil entendimento e leitura, ela possui todos os recursos que os membros necessitam para uma melhor utilização da Palavra de Deus.

A nova Bíblia está à disposição na Nova Tradução na Linguagem de Hoje (e na versão Almeida Revista e Atualizada - 2ª edição). A Bíblia personalizada da IECLB será uma importante ferramenta para as comunidades apresentarem a sua Igreja e para os confirmandos, que terão a sua disposição quatro livros em um (a Bíblia, dois HPDs e o catecismo menor).

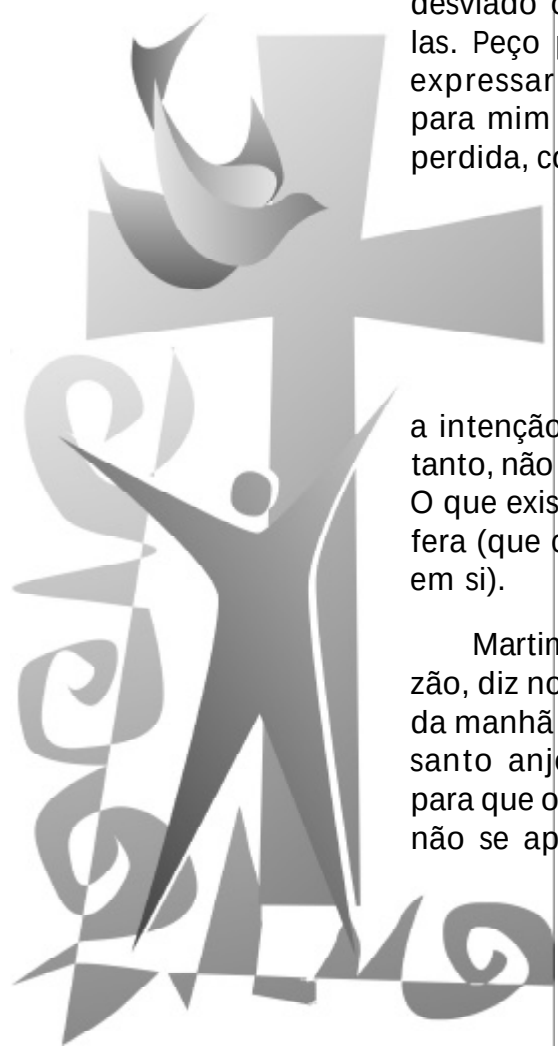
Esta Bíblia não será vendida na Sociedade Bíblica do Brasil, mas somente na Editora Sinodal e em seus distribuidores.

Fonte: Editora Sinodal



Páscoa em tempos violentos

“Eu sou aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno”. (Apocalipse 1.18)



saltos, agressões, roubos ou até atropelamento. Sabemos de casos em que algumas pessoas viram a morte de perto. Foi como se um anjo protetor tivesse desviado o curso das balas. Peço permissão para expressar uma opinião: para mim não existe bala perdida, como a imprensa costuma dizer. Toda bala que sai de uma arma é porque alguém apertou o gatilho com a intenção de matar. Portanto, não há bala perdida. O que existe é bala mortífera (que carrega a morte em si).

Martim Lutero, com razão, diz no final da oração da manhã e da noite: “Teu santo anjo seja comigo, para que o mau adversário não se apodere de mim. Amém.” Lamentavelmente, este mau adversário muitas vezes é um bandido.

Por causa desse estado de coisas, é confortante sabermos que Cristo vive e que ele nos acompanha. Sim, ele esteve morto, mas eis que está vivo entre nós! Ele passou pela violência que culminou com a sua morte e, por isso, sabe o que temos a enfrentar diariamente. Ele compreende nossos medos e nossas angústias.

Entra século, sai século, e nós temos a esperança de que a humanidade melhore. Infelizmente, porém, ainda não evo-

luímos para a paz, com todas as suas boas consequências. Cristo vive através de todos os vinte e um séculos, e acompanha a caminhada do ser humano. Muitas coisas o deixam feliz, pelos verdadeiros milagres que acontecem, e que ele mesmo realiza. Mas muitas vezes ele deve chorar amargamente pelos estragos que são feitos por tanta gente.

O desejo de nós, que fazemos parte da Paróquia Matriz, é que possamos viver e conviver em paz e harmonia, em honestidade e dignidade, em perdão e reconciliação. Que pena que em nossa sociedade nem todos sejam assim e vivam desta forma. Por isso precisamos da proteção do Cristo vivo. Que fique bem claro: não estou dizendo que não somos pecadores. Até porque todas as pessoas são pecadoras e necessitam do perdão de Deus. Mas temos que constatar que nosso desejo é o de uma vida bonita e digna.

Dizer “Feliz Páscoa”, então, significa pedir que o Cristo vivo nos proteja de todo o mal. Nestes tempos violentos, a Páscoa nos desafia a promovermos a cultura da paz. Em Cristo, Deus reconcilia a humanidade consigo mesmo. Esta é a grande oferta da morte e da ressurreição do seu amado Filho. Como pessoas reconciliadas por e com Deus, podemos promover a reconciliação em nosso ambiente de vida. Isto faz parte da paz que nos é proposta.

Todas as atividades da Paróquia Matriz visam a ajudar-nos a viver em fé e amor. Fé como a vertical que nos une a Deus, e amor como a horizontal que determina o nosso convívio humano.

Uma amiga há pouco tempo sofreu uma perseguição de carro. Ela fugiu com o seu automóvel pela estrada afora. Seis balas atingiram o veículo. Nenhuma a feriu. Ela se sente

**Dizer “Feliz Páscoa”
significa pedir
que o Cristo
vivo nos proteja
de todo o mal.
Páscoa nos
desafia a
promovermos a
cultura da paz.**

como se tivesse ressuscitado para uma nova vida. Pouco tempo depois, engravidou. Queira Cristo proteger a ela e sua criança.

Que o Tempo da Páscoa de 2007 possa ser vivido na proteção do Cristo vivo!

P. Ulrico Sperb

**Anuncie no Jornal
da Reconciliação**



Fone: 3224.5011

Em primeiro lugar, desejamos a vocês um feliz e abençoado Tempo da Páscoa! Que o Cristo vivo esteja nos corações e nos lares de vocês! Que ele acompanhe vocês pelos caminhos da vida, pelas ruas das nossas cidades e pelas estradas do nosso país, com tantos perigos por causa da violência que nos cerca.

Cristo diz que tem as chaves da morte e do inferno. De fato, pessoas de nossa Paróquia Matriz passaram ou estão passando por um verdadeiro inferno ao sofrerem as-

Entrevista com Paulo Kother



Um líder não surge do nada – isto é fácil de constatar. Além dos fatores ligados à trajetória pessoal e das características da personalidade de cada um, temos de nos lembrar que Deus usa uma série de fatos e circunstâncias para nos transformar em seus instrumentos. Um convite desafiador pode fazer alguém “descobrir-se” mais tarde indispensável na vida de sua comunidade. A Paróquia Matriz tem o privilégio de contar com muita gente disposta a servir também em cargos administrativos. Isso é motivo de grande alegria.

Liderando a nova gestão da Diretoria da Paróquia Matriz está o nosso presidente Paulo Kother. Para conhecê-lo melhor, nós o convidamos para estreitar a coluna Entrevista de 2007.

JR: *Como te descobriste luterano?*

Paulo: Sou de família luterana. Meu pai é descendente de alemães que se radicaram em Ijuí/RS, provavelmente em 1890. De uma família de três filhos, somente eu permaneci luterano. Tenho muito orgulho de ter seguido os passos de meu pai, quanto à religião.

JR: *Que memórias tens da infância e da juventude da tua relação com a Igreja?*

Paulo: Sempre frequentei a igreja evangélica, na companhia de meus pais. Fui batizado e confirmado em Três Passos, onde também estudei no Colégio Ipiranga, uma das escolas da rede Sinodal, onde completei o ginásio, ou seja, ensino de primeiro grau. Após o ensino confirmatório, fui frequentar a Juventude por um bom tempo. Lembro que nós, da Juventude, criamos um grupo de danças gauchescas, isto lá pelo final dos anos 60. Fazíamos apresentações tanto na cidade como também no interior. Em 1980 casei. Embora já estivesse residindo em Santo Ângelo (RS), o casamento foi realizado em Três Passos. A Lurdes, mi-

nha esposa, era de origem católica, e não teve qualquer obstáculo em seguir a igreja evangélica, pois sua mãe era também luterana. Temos três filhos: Gustavo, Leopoldo e Fernando, todos foram batizados como luteranos. Também participamos do Reencontro de Casais, em Panambi (RS).

JR: *Como foi o início de tua atuação na Paróquia Matriz?*

Paulo: Quando fui transferido para Porto Alegre em 1997, logo procuramos a Igreja. Meus filhos Leopoldo e Fernando foram confirmados na Paróquia Matriz. A convite do Pastor Kurt, nós começamos a participar do grupo de casais responsáveis pelos almoços. Posteriormente o Pastor Vanderlei me convidou para fazer parte do conselho paroquial, e, passados seis anos, hoje estou assumindo a Presidência da paróquia.

JR: *O que tu, Paulo, gostarias de ver acontecer em nossa paróquia?*

Paulo: A Paróquia Matriz é uma grande paróquia, e os desafios também são grandes. Isto faz com que tenhamos muito trabalho pela frente. Queremos ver toda esta diversidade de

grupos hoje trabalhando com grande afinco e motivação para cada vez mais mostrar o luteranismo a toda a comunidade porto-alegrense. Queremos aprimorar processos e dinamizar a atuação de todos, objetivando inclusive reduzir custos, pois é fundamental o equilíbrio financeiro da paróquia. Queremos atrair novos membros, dar seguimento à venda do Recanto Neubert, para fazer as reformas e as conservações necessárias em nosso patrimônio.

JR: *Qual é a nossa tarefa como luteranos em nossa sociedade?*

Paulo: Embora a comemoração dos 150 anos de nossa existência como comunidade, ainda há muito trabalho a ser realizado em nossa comunidade, pois a cada dia é um recomeçar a luta, para podermos ver nossos sonhos se realizarem.



Cada vez mais perto de você

A Panambra é, mais uma vez, Top of Mind na pesquisa da Revista Amanhã, o que confirma nossa convicção de que buscar sempre a satisfação do cliente, investindo em infra-estrutura, tecnologia e treinamento é fundamental.

Panambra
Mais perto de você

Porto Alegre(51) **3218.1820** • Caxias(54) **3225.1277** • Pelotas(53) **3223.1777**

www.panambranet.com

FUNERÁRIA PETZOLD

Fundada em 1º de Março de 1922
Direção: Ronaldo Petzhold Ritter
COM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO CLIENTE

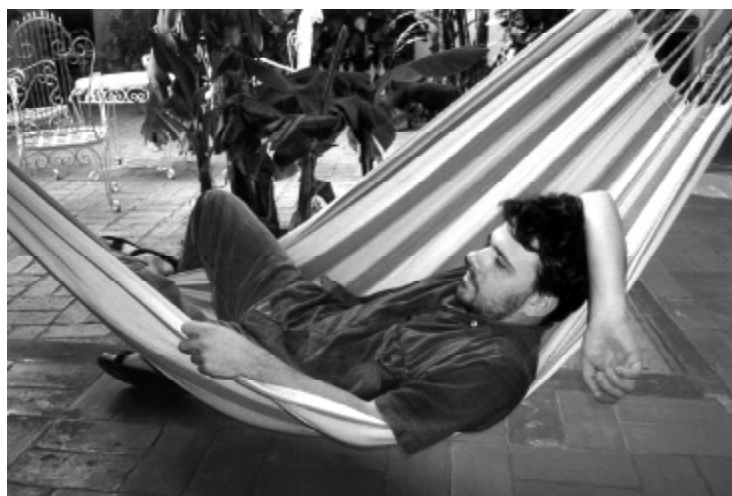
F: 3342.3493 - 8122.3493
Rua: Frederico Mentz, 1783
Porto Alegre - RS

Os porquês paralisantes

Perguntarmos os porquês da Natureza e da vida que nos cerca, bem como os porquês existenciais, é algo próprio de ser humano. Essa curiosidade e o desejo de descobrir o funcionamento das coisas, os porquês das regularidades – e irregularidades – na Natureza e na vida humana nos levaram ao fantástico cabedal de conhecimentos científicos e tecnológicos de que hoje dispomos. Se Isaac Newton não se tivesse perguntado por que a maçã caía em sua cabeça, talvez não tivesse descoberto a lei da gravidade. Os porquês existenciais criaram a Filosofia, a Psicologia e a Psicanálise. Outras ciências humanas surgiram pelo mesmo motivo: com os homens se questionando. Essa curiosidade levou a humanidade a evoluir, na busca de conhecimentos e de soluções para os seus problemas.

Entretanto, há um outro tipo de porquês que são paralisantes. Quantas vezes já nos perguntamos por que nos acontecem certas coisas que não podemos compreender e que nos trazem muito sofrimento? Por exemplo: por que fulano me abandonou? Por que não quis casar comigo? Por que esta pessoa teve que morrer – logo agora; ou, tão moça; ou, de uma doença tão terrível; ou, de um acidente tão trágico? Ou ainda, por que esta pessoa, ainda moça, se foi, e aquela outra, tão mais velha e doente, não? Por que minha mãe – ou meu pai – não me amou? Por que fui uma

criança rejeitada? Ou, um dos porquês mais comuns: por que esta pessoa, tão boa, tão honesta, está passando por este sofrimento, enquanto aquela outra,



tão má, está numa boa? E assim por diante.

Estes porquês, ao contrário dos anteriormente citados, são paralisantes. Simplesmente, porque para eles não há resposta. Não temos como saber. Só Deus tem estas respostas, e nos é vedado saber o porquê de nossos destinos, ou, para quem não crê em “destino”, de determinados acontecimentos em nossas vidas, que nos causam dor. Eu os chamo de “paralisantes”, porque eles nos levam a lugar nenhum. Ficamos “amassando barro”, em círculos, sofrendo, sem poder avançar.

Na vida há que aceitar pelo menos uma coisa: não há resposta para todas as nossas perguntas. Ponto. E com isso temos que conviver, queiramos ou não. É um fator limitante. Não há como desmancharmos isso: somos limitados, não podemos tudo, nem sabemos tudo.

Há, porém, uma luz no fim do túnel: é possível – já que necessário – conviver com esta limitação. Nosso aparelho psíquico tem a capacidade de con-

viver com a falta, com os limites, com o mistério.

Isso posto, o que podemos fazer a respeito? Uma saída é aceitar que há limitação e que há perguntas para as quais jamais teremos resposta. Outra saída é fazer outro tipo de pergunta: qual a minha implicação no mau relacionamento com meu cônjuge, meu chefe, meu vizinho? Que sinais eu não soube ler – ou, não quis ler – no relacionamento rompido ou fracassado? Será que ele (ela) nunca demonstrou que não correspondia às minhas expectativas? Será que aquele que é tão correto, tão honesto não errou confiando demais no sócio que deu o desfalque? Será que poderia – ou deveria – ter tomado precauções?

O reconhecimento de que temos responsabilidade frente ao acontecido, vai nos abrir novas oportunidades de refazer a vida,

principalmente fazendo com que saíamos do lugar de vítima em que nos colocamos ao fazer essas perguntas paralisantes. O que eu posso fazer para reorganizar a minha vida, agir com mais cautela, com mais sabedoria, no futuro? Esse tipo de pergunta vai gerar movimento em nossas vidas, vai gerar mais flexibilidade, um olhar relativo às questões que surgem. Podemos sempre girar o ângulo de nossa ótica sobre o mundo, descobrindo novas facetas que nos darão mais espaço de ação, ao invés de ficarmos paralisados.

O principal é sairmos do lugar de vítima, ou da impotência a que muitas vezes recorremos, e nos

**Quantas vezes,
em nossa vida,
já nos
perguntamos
por que nos
acontecem
certas coisas
que não
podemos
compreender e
que nos trazem
muito
sofrimento?**

posicionarmos de forma saudável, e responsável, perante as tribulações. Se estamos implicados no que nos aconteceu, também estamos implicados em achar as saídas para a superação dos nossos problemas.

Marli M. Nedel

Rodando por aí



Resolvi aproveitar a tranquilidade de Gramado para renovar minha carteira de motorista.

Apesar dos pesares, e do meu precário senso de orientação, ainda gosto de dirigir. Dia desses, quis visitar uma amiga que mora em uma zona que pouco conheço. Circulei durante uma hora, pedi ajuda a porteiros, pontos de táxi, postos de gasolina, pipoqueiros, carroceiros entre outros. Suas informações, prestadas com muito boa vontade, me levaram a dar voltas e voltas pela mesma quadra

com sinaleiras em cada esquina, e que fechavam sempre que eu lá chegava. Acabei desistindo.

Consolou-me um pouco a lembrança do dia em que meu marido e seus três irmãos tiveram que ir ao Palácio Piratini. Resolveram ir num carro só. Deixaram louco o pobre do motorista, pois cada um indicava um trajeto diferente. Acabaram no cais do porto...

Passei o mês de fevereiro em Gramado e resolvi aproveitar aquele clima gostoso de Serra para renovar minha carteira de motorista. Tive que fazer um curso de Renovação de Carteira com três dias de duração, das 8h da manhã ao meio-dia. O local das aulas era a sede do Detran, situada no terceiro andar, acessível por uma escada quase vertical, de degraus íngremes e curtos, dando-me a sensação de alpinista escalando montanha. Encarei o desafio como saudável ginástica matinal. Éramos trinta candidatos, entre taxistas, caminhoneiros, senhoras e um gaúcho pilchado dos pés à cabeça, sem jamais tirar o chapéu. As aulas, dadas por um jovem simpático,

eram animadas e com troca de experiências, relatos de causos e piadas.

Conquistei a renovação até 2010. Portanto, cuidado, pedestres! Além da permissão de dirigir por mais três anos, ando de calota solta. Não sabia do fato até que um senhor parou o carro do lado do meu, baixou o vidro, e disse: "A senhora está com a calota solta". Nunca, em toda a minha vida, alguém dissera isto para mim. Agradei e segui. No próximo sinal vermelho uma moça me avisou sorrindo: "Oi, tia, sua calota está solta". Agradei e continuei, sensibilizada com tantos gestos de solidariedade. Ando até hoje de calota solta...

Sofia Renner

OASE em foco

Depois de dois meses, de merecido descanso, as senhoras da OASE Matriz retomaram suas atividades na tarde do dia 1º de março. O reencontro foi emocionante. Percebia-se no olhar de todas o desejo de trabalhar, dar continuidade às atividades do grupo, reencontrar e abraçar as companheiras, trocar idéias para os planos e projetos do ano de 2007. Porém, um tom de tristeza encobriu a tarde iluminada, quando o grupo fez uma homenagem póstuma à querida Elony Bomfiglio, através da oração do Pastor Ulrico e de suas belas palavras de conforto. Elony deixou o nosso meio no mês de fevereiro. A sua



Aqui na OASE você tem um lugar especial.

morte súbita causou profunda tristeza a toda a comunidade pois além de participar ativamente das atividades da OASE, com incansável dedicação, ela também cativava a todos com sua simplicidade e sorriso contagiantes. Elony integrava a nova diretoria como vice-tesoureira, e deixou saudades.

A recepção de boas vindas, para veteranas e novas companheiras, foi feita pela presidente eleita para o biênio 2007/2008, Obeloni Reinke, assessora da pelo seu "staff", assim constituído: 1ª vice-presidente - Hildgard Krug de Oliveira Brito; 2ª vice-presidente - Gertha Scheurer; secretária - Carmen Gold-

mann Scherer; vice-secretária - Ruthild Rick; tesoureira - Cláudia Marisa Steffen; vice-tesoureira - Dalila Geci Schmidt; pastor orientador - Ulrico Sperb.

Dentre as atividades do primeiro semestre, estão: Seminário aberto da OASE Sinodal, no dia 24 de abril, em Sapiranga e Chá das mães, com mini-bazar, no dia 10 de maio. Além dos encontros semanais das quintas-feiras, a oficina de artesanato, às sextas-feiras, terá continuidade com participação opcional. Se você quiser nos acompanhar, na OASE você tem um lugar especial.

Deus está conosco. Junte-se a nós.

Setor de divulgação da OASE.

JESP tem nova diretoria

Para quem não sabe, a Juventude Evangélica Senhor dos Passos elege uma diretoria a cada ano. cremos que essa dinâmica de renovação de lideranças e a participação sempre maior de jovens na condução dos trabalhos é que explica, em boa medida, a saúde do grupo.

Cada gestão traz uma contribuição nova, um jeito novo de conduzir os trabalhos. Por exemplo, quem não se encantou com a simpatia da nossa agora ex-presidente Sibeli? Assim, a contribuição de cada componente da diretoria, somada à de todos os colaboradores, constitui uma verdadeira riqueza de



A contribuição de cada componente da diretoria, somada à de todos os colaboradores, constitui uma verdadeira riqueza de propostas e atuação.

propostas e atuação que ultrapassam qualquer contribuição isolada.

Em nossa eleição no último dia 24 de março a nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente: *Tiago Kiefer*;
Vice-Presidente: *Henrique*

Renck; Tesoureiro: *Ricardo Konig*; Secretários: *Irene Beatriz Pitrofski* e *Lucas Angellos*; Secretário dos Esportes: *Guilherme Kupka*; Secretário da Comunicação: *Lafaiete Bacelar*; Secretário da Música: *Amir Straub*.

A JESP manifesta sua profunda gratidão à dire-

toria que encerra suas atividades. Nossa gratidão especialmente à Sibeli, por sua liderança alegre e participativa, que certamente continuará a dividir com o grupo mesmo não integrando mais a diretoria.

A posse dessa nova diretoria, aconteceu no culto de Quinta-feira Santa no dia 5 de abril, às 19h.

P. Cláudio Kupka

Associação Cultural Cantabile

O ano de 2006 foi marcado pelos festejos dos 10 anos de Grupo Cantabile. Um pequeno grupo vocal da Paróquia Matriz que, ao longo dos anos, se consolidou como um importante Coro de Câmara, ao executar significativas obras da música universal. Não obstante, ainda em 2006 foram dados os primeiros passos para um novo momento do Cantabile. Em 31 de agosto, a partir do núcleo de coristas, mas contando também com outras pessoas interessadas, nasceu a Associação Cultural Cantabile (ACC), que agora em 2007 está legalmente apta a iniciar suas atividades.

Conforme artigo 3º de seu estatuto social, "a associação tem por fina-



O Grupo Cantabile, ao longo dos anos, se consolidou como um importante Coro de Câmara, ao executar significativas obras da música universal.

lidade promover, incentivar, aprimorar e desenvolver o cultivo das artes, em todas as suas formas e manifestações, através de cursos, pesquisas, promoções, incentivos, audições, apresentações e recreação". A primeira diretoria, eleita na Assembléia Geral de 31/08/2007 é integrada por Remi Klein (presidente); Silas Natan Marques (vice-presidente);

Egon Günther Lecke (tesoureiro); Carmen Goldmann Scherer (secretária). O conselho fiscal da associação é composto por Diovani Schreiber Pires, Jens Martin Bercht e Ursula Koch Buttelli.

O projeto inicial da diretoria da ACC é a criação de uma Orquestra de Câmara permanente, para a realização de concertos de

música sacra, tanto com o Grupo Cantabile, como também com a participação de solistas convidados. Para tal, está sendo formado um projeto a ser apresentado em breve ao Ministério da Cultura – Lei Rouanet, a partir do qual serão captados recursos junto a empresas ou pessoas físicas, por meio de dedução do Imposto de Renda.

As pessoas interessadas em colaborar na ampliação das manifestações culturais no âmbito de nossa Paróquia Matriz são convidadas a participar e mesmo a ingressar no quadro social da Associação. Os contatos podem ser feitos com os membros da diretoria da Associação ou com o maestro Delmar Dickel.

Contato: grupocantabile@paroquiamatriz.org.br

Conselho de Diaconia -

A Igreja de Jesus Cristo está no mundo, e como tal, não está alheia ao que acontece ao seu redor, mas sofre com as injustiças sociais, com toda violência que anda solta neste país e no mundo. Ao mesmo tempo, a Igreja celebra os sinais do reino de Deus que despontam em meio ao mundo: a solidariedade, o acolhimento e a comunhão, dão mostras visíveis da presença do Espírito Santo que age na e através da Igreja através do solidarizar-se diante das necessidades do próximo, apostar na capacidade de participação e formação de uma sociedade mais justa, ou seja, pela diaconia. A diaconia vem fazer, assim, a ponte entre a Palavra e a necessidade humana. Logo, a ação diaconal não se restringe à comunidade local e confessional. Pois, a fome não tem religião, nem raça. Deus ama a todos e deseja vida digna a todas as pessoas.

Ser Igreja é um exercício constante da sensibilidade em perceber a realidade que a cerca e de perguntar em meio a esta: Qual é a vontade de Deus que afirma, através de Jesus Cristo: “Eu vim para que todos tenham vida,



Ação diaconal é culto de gratidão a Deus, que vai sendo celebrado em meio ao mundo.

vida em abundância” (João 10.10)?

A Igreja não se restringe ao ensino, mas prioriza a prática deste, desafiando os membros para a concretização do Evangelho na vida diária. Eis o diferencial para a Igreja de nossos dias: a Igreja que serve, busca pelos interesses de Deus no mundo, na nossa cidade. A verdadeira Igreja de Jesus Cristo sempre será conhecida pela prática do amor, e não pelos edifícios e empresas adquiridas.

A Fé Cristã é, assim, o ponto de partida para a prática diaconal. Toda ação diaconal é resposta ao Evangelho que desperta para a Fé em Jesus Cristo. Diaconia é servir porque

Deus nos tem servido com os frutos do seu reino: amor, perdão, salvação e vida eterna, Justiça. Ação diaconal é culto de gratidão a Deus, que vai sendo celebrado em meio ao mundo, quer seja na assistência junto às crianças e adolescentes, no partilhar dos dons através do trabalho voluntário na visitação, na doação de alimentos e recursos financeiros para a manutenção do trabalho, etc.

A ação diaconal necessita de organização, gerenciamento dos múltiplos dons e necessidades presentes em meio a Igreja diante das iniciativas da Paróquia Matriz:

a) justiça às crianças no Centro Infantil Lupicínio Rodrigues;

b) junto aos adolescentes no CEDEL;

c) na visitação a famílias, e nos hospitais;

d) na assistência psicológica e jurídica;

e) no acompanhamento aos que são portadores de deficiências;

f) no acompanhamento a enlutados,

g) na campanha do quilo e roupas no auxílio a necessitados.

Assim, estamos consolidando o Conselho de Diaconia da Paróquia Matriz. Todas as ações diaconais passam, doravante, a ser pensadas em conjunto, e desafios são projetados e compartilhados através da organização deste Conselho.

O respectivo Conselho de Diaconia já tem se reunido duas vezes com os seus vários representantes e está priorizando algumas ações conjuntas:

1. Contribuir: Agilizar o FUNCRIANÇA, motivando pessoas para a doação através do desconto do Imposto de Renda.

2. Divulgar: Promoção de um brechó com roupas

Hospital Moinhos de Vento.

Acreditado pela Joint Commission International, a mais importante certificação mundial de qualidade na área da saúde.

Rua Tiradentes, 333 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3314.3434 - www.moinhos.net



A Igreja que Serve, Serve!



A verdadeira Igreja de Jesus Cristo sempre será conhecida pela prática do amor.

de inverno e calçados para os dias 5 e 6 de maio, no salão da Paróquia Matriz. Você pode participar na doação e compras. Vamos divulgar!

3. Informar: O conselho precisa ser informado das necessidades que, eventualmente, os membros da paróquia estejam tendo, para que possam ser ajudados de acordo com as possibilidades deste Conselho.

4. Doar: A doação de roupas, calçados e alimentos não perecíveis pode ser feita durante a celebração. Estas ofertas podem ser deixadas na porta de entrada da igreja, ou serem levados até o altar por ocasião do recolhimento das ofertas durante a celebração.

5. Escolher: O Conselho escolherá um coor-

denador que servirá de elo de ligação entre as várias frentes diaconais da Paróquia e as necessidades que devam ser encaminhadas ao mesmo.

Que a Igreja que serve, sirva! Que possamos visualizar o amor de Jesus Cristo entre nós. Que “não deixemos de falar das coisas que vimos e ouvimos”. Que a Paróquia Matriz possa dar testemunho visível do amor de Deus presente neste mundo. Vamos tornar o Evangelho de Jesus Cristo mais visível a este mundo, com a nossa participação. Desafio que não deixa de ser já uma realidade.

FUNCRIANÇA, como participar

O programa FUNCRIANÇA foi criado com a finalidade de regular os mecanismos de captação de recursos, com vistas ao finan-



ciamento da Política Municipal, através de projetos de promoção, proteção e defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Através do FUNCRIANÇA é possível contribuir com os diversos projetos que estão em andamento nos Centros Infantis mantidos pela CEPA - Comunidade Evangélica de Porto Alegre.

Ao doar recursos financeiros através desse Programa, tanto pessoa física quanto pessoa jurídica podem deduzir contribuições

com o limite de 6% e de 1%, respectivamente, do imposto devido na declaração do Imposto de Renda. Esse valor doado ao FUNCRIANÇA é devolvido na restituição. Ou seja, a pessoa não tem despesa com a doação, pois, na restituição do seu imposto de renda, esse valor será devolvido integralmente.

Para participar, o contribuinte deve retirar o formulário na administração da CEPA ou solicitar que o encaminhem pelo correio ou, ainda, pelo endereço eletrônico <http://fundoacaow.procempa.com.br/fundoacaow/> e escolher um dos projetos Comunidade Evangélica Luterana ou a própria CEPA que destinará o recurso às três entidades em parcelas iguais. Realizada essa etapa, é necessário encaminhar uma cópia do comprovante de pagamento e da guia para a administração da CEPA, pois somente assim será possível resgatar o depósito.

No momento, estão em andamento três projetos: Construindo Cidadania, do Centro Diaconal Evangélico Luterano (CEDEL); Projeto Esporte e Cultura - Incentivando Dons, Descobrimos Talentos, do Centro Infantil Eugênia Conte; e o de Manutenção que auxilia o Centro Infantil Lupicínio Rodrigues e o CEDEL.

As doações para o FUNCRIANÇA podem ser efetuadas durante o ano todo e, constantemente, novos projetos são incluídos. Lembre sempre que esta é uma das poucas oportunidades em que exercemos o direito de decidir pelo destino da aplicação do nosso imposto de renda. Aproveite esse meio para investir em projetos de inclusão social sérios e que fazem a diferença nas comunidades em que estão inseridos.

Para maiores informações ligue: Elisa: 3224.5010, Eloí: 3221.6160 ou Leila: 3211.0416.

Culto em LIBRAS

Hoje quero fazer um pequeno relato de uma atividade que desenvolvo na Paróquia Matriz. Todo primeiro domingo de cada mês, o culto é traduzido simultaneamente para a LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais. Língua esta, oficial e usual da Comunidade Surda Brasileira. Meu interesse na Comunidade Surda vem dos tempos de faculdade, quando desenvolvi um trabalho de estrutura curricular na Escola Especial Concórdia e até hoje, enquanto estudo a LIBRAS.

Em virtude das muitas discussões que permeiam a sociedade a respeito da inclusão de pessoas portadoras de deficiências e sua acessibilidade garantida em lei, foi que o meu olhar despertou para a necessidade de trazermos essas pessoas para o nosso con-



vívio diário na Igreja, uma vez que nosso grupo de PPD's somente crescia. A inclusão não é bem aceita em determinados aspectos pela Comunidade Surda, como por exemplo, na escola, onde é muito difícil atender com a mesma qualidade alunos ouvintes e surdos, mas em uma comunidade religiosa, isto não é problema. Por serem

minorias lingüísticas e apresentarem uma cultura própria, os surdos têm certas dificuldades sociais. Mais um motivo, portanto, para prestar este atendimento tão necessário.

Comecei a praticar este serviço no domingo de Páscoa do ano passado. Divulgamos o fato em escolas e em locais nos quais a Comunidade Surda

se reunia. No início, não tínhamos a presença constante de surdos no culto, mas, com o tempo, ganhámos um adepto, cuja família faz parte da Paróquia São Mateus, e que desde então se faz sempre presente. No último culto traduzido, já recebemos a visita de dois surdos, sendo um deles católico. Fico muito feliz em poder prestar esse serviço público, e por me sentir útil em fazer com que a palavra de Deus chegue a todas as pessoas. De tudo fica o convite: venha participar você também do nosso culto com tradução para a LIBRAS! E se souber de alguma pessoa surda, avise-a e a convide a participar também.

Vivian Cristina Bernsmüller

*Intérprete licenciada em Ciências
Biológicas e pós-graduada em
Educação de Surdos*

Um novo grupo de reflexão para jovens



Há tempos sentíamos a necessidade de oferecer um grupo para os jovens que

estão em busca de uma reflexão mais aprofundada na fé, nas questões da sociedade e da cultura. A partir da oferta da colaboração da jovem Priscila Brust, decidimos criar neste ano o Grupo Renovamento (nome provisório) que se reunirá duas vezes por

mês, sempre aos sábados às 19h. Queremos oportunizar uma reflexão cristã a partir de leituras prévias de artigos e textos bíblicos. A agenda das reuniões e os textos estarão disponíveis no site da paróquia (www.paroquiamatriz.org.br/renovamento). Poderemos contar com convidados e

com a exibição de filmes. Sempre depois da reunião, que durará em torno de uma hora e meia, teremos uma partilha de comes e bebes. Participe você também, e divulgue para seus familiares e amigos. O tema da primeira reunião, dia 14 de abril, será Graça e carma. Não perca!

Dohms®

CENTRO DE ENSINO MÉDIO PASTOR DOHMS

www.dohms.org.br

MISSÃO

OPORTUNIZAR À SOCIEDADE, A PARTIR DE UM CONTEXTO EVANGÉLICO-LUTERANO. UM PROJETO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO PLENA DE SEUS CIDADÃOS.

Cursos de formação bíblica na paróquia



Veja as possibilidades existentes.

Curso Partilhar a Fé: Encontros que acontecem na segunda e na quarta quarta-feira de cada mês, às 19 h. Nestes encontros temos

Temos o privilégio de contar com vários encontros de formação e de comunhão em nossa paróquia. Você está convidado a entrar nesta roda também.

a assessoria dos professores da nossa Escola Superior de Teologia, de São Leopoldo. Em abril está sendo enfocado o tema: Ressurreição. Maio: Milagres.

Curso Visão Panorâmica da Bíblia: Encontros que acontecem na primeira, terceira e quinta quarta-feira de cada mês. Este curso visa dar uma visão geral da Bíblia. Horário: 18h45min.

Curso de Leitura Bíblica: O grupo denominado "Amigos na Fé" está lendo o Evangelho de Marcos, com as perguntas: "Quem é Jesus Cristo?" "Quem é Jesus Cristo para mim?" Quando: na primei-

ra e terceira quarta-feira de cada mês. Horário: 19h.

Curso Básico da Fé: Grupo que se encontra toda quinta-feira, às 19h.

Discipulado: Espaço vespertino de comunhão, no qual estudamos atualmente o livro de Atos dos Apóstolos.

Grupo Renovamente: Grupo de reflexão para jovens. Reúne-se quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Batizado sou!

Convite aos batizados de 2006.



O nosso filho nasceu. Faz pouco tempo que foi batizado. Uma nova situação na vida familiar está sendo criada. Expectativas, cuidados para que tudo possa ser feito da

melhor maneira possível. Que tal compartilharmos nossas experiências referentes a esta dinâmica na vida da família? Este é o convite que estamos fazendo a vocês, que batizaram no ano de 2006, na Paróquia Matriz. Um encontro gostoso, pais, mães, filhos e filhas juntos porque Deus lhes concedeu o presente da vida.

Este encontro acontecerá no dia 05 de maio na Paróquia Matriz, das 15h30 às 17h.

A Igreja abre suas portas

Numa ação conjunta entre a EST, Fundação Luterana de Diaconia e a Paró-



quia Matriz, teremos o privilégio de contar com a presença da Pa. Vera Weissheimer, no dia 22 de abril, às

19h, para partilhar conosco o lindo trabalho da Paróquia Centro de São Paulo com a população de rua.

Com o tema "Em busca de um sentido para continuar vivo", a Pa. Vera irá apresentar a história e a metodologia deste trabalho, mostrando inclusive fotos sobre o mesmo.

Desafiamos todos a conhecer este trabalho e prestigiar este evento.

Evangelização 2007

O tema do Ciclo de Palestras Evangelísticas de



2007 será "Vivendo fé cristã luterana no contexto de novos desafios religiosos". O pregador o será o P. Ingo Wulffhorst. Ele é pastor da IECLB, Doutor

em Ciências da Religião pela Universidade de Munique e Assessor Teológico sobre Pluralismo Religioso.

O ciclo iniciará no dia 24 de junho, com o tema "Islã". Depois, no dia primeiro de julho, teremos o tema do Espiritismo. O encerramento será no dia 8 de julho, tratando do tema do Neopentecostalismo. As palestras serão sempre aos domingos, às 19h.

Brechó beneficente

Uma nova promoção está sendo articulada na Paróquia Matriz: um brechó beneficente. Durante dois dias roupas usadas estarão à venda em nosso salão paroquial a preços acessíveis. A renda desse evento será revertida ao trabalho social da paróquia. O evento iniciará no sábado, dia 5 de maio, às 9h e encerrará no domingo, dia 6, às 12h.

Você pode colaborar tanto com a doação de roupas como participando como voluntário ajudando

na venda dos produtos. As doações devem ser feitas na paróquia até final do mês de abril.

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
Concertos na Comunidade
apresenta

Festival Bach

Brandenburgo nº 3
Concerto para dois Violinos BWV 1042
Suite nº 3 BWV 1068
Solistas: Emerson Kreschmer
e Márcio Cecconello
Regente: Joceliel Bohrer

**1º de maio
20h30min
Paróquia Matriz**

osja

Ofícios

Membros Novos

André Leandro Lima de Mello, Patrícia Rücker Guimarães e sua filha Fernanda Rücker de Mello; Cenira Elenir da Silva Afonso; Mara Schreiber e seus filhos Luis Henrique Schreiber Souza e Luis Fernando Schreiber de Souza; Paulo Ricardo Dienstmann e Eliana Lagemann; Iara Maria Fetzner Dias, Gilberto Silva Dias e sua filha

Renata Fetzner Dias; Marlon Julio Felske, Édila Simone da Rosa Felske e seus filhos Felipe Herman Felske e Gabriel da Rosa Felske; Astrid Kist Leobel.

Batismos

17/12/2006 - Enzo de Mello Richardt, filho de Cirne Richardt e de Jeanine de Mello Richardt.

17/12/2006 - Fernanda Rücker de Mello, filha de

André Leandro Lima de Mello e de Patrícia Rücker Guimarães.

Casamento

13/01/2007, às 20h30min - Diógenes Ricardo Lumertz Vedoy e Kerly Wollmeister Hofmann.

Óbitos

18/12/2006 - com 78 anos, Isolde Mentz Hennig;

19/12/2006 - com 92 anos, Clara Celita Leiria;

25/12/2006 - com 89 anos, Germano Albanus;

24/01/2007 - com 82 anos, Jutta Olivia Schulze Kmetzsch;

02/02/2007 - com 33 anos, Marcelo Geisel;

05/02/2007 - com 92 anos, Irma Lili Lersch Seelig;

10/02/2007 - com 82 anos, Otto Fenselau;

19/02/2007 - com 75 anos, Elony Bomfiglio.

Agenda

Data	Horário	Atividade
11/04	19h	Partilhar a Fé: Morte e Ressurreição (P. Dr. G. Brakemeier)
14/04	19h	Início do Grupo Renovamente
15/04	11h	Assembléia Paroquial
	12h	Almoço Paroquial
22/04	10h	Apresentação dos novos Confirmandos
	19h	Palestra com Pa. Vera Weissheimer
29/04	11h	Concerto da Orquestra de Câmara da Fundação Cultural de Feliz
05/05	9h	Início do Brechó Beneficente (término 06/05, 12h)
09/05	19h	Partilhar a Fé: Milagres (P. Dr. Werner Hoefelmann)
10/05	15h	Chá do Dia das Mães (OASE)
20/05	12h	Almoço Paroquial
27/05	9h	Culto de Confirmação
31/05	19h	Encontro com pais e confirmandos
13/06	19h	Partilhar a Fé: Vida e Morte (P. Ivo Lichtenfels)
14/06	19h	Início do Celebrar & Viver
17/06	12h	Almoço Paroquial
24/06	19h	Evangelização (1a. parte)
30/06	15h	Festa Junina

CICLO DE PALESTRAS EVANGELÍSTICAS

vivendo
fé cristã luterana
no contexto de
novos desafios
religiosos

P. Ingo Wulffhorst
Domingos, 19h
Paróquia Matriz

24/06 - Islã
01/07 - Espiritismo
08/07 - Neopentecostalismo

**Em busca de um sentido
para continuar vivo**
uma experiência com a população
em situação de rua



Pa. Vera Weissheimer **22 de abril
19h**

CEPA - Paróquia Matriz

CIRURGIÕES DENTISTAS



Dr. Aldino Bürkle
Dr. Gustavo Soares Bürkle
Drª Lilian Soares Bürkle

Clínica Geral, Tratamento De Canal
Aparelhos Ortodônticos, Implantes
Próteses Fixas e Removíveis

Rua Senhor dos Passos, 235 - conjunto 1105
Centro - Porto Alegre - **Fone: 3228.0437**

APTOS.
1 e 2 DORM.
Edifício de 1ª Qualidade,
pronto para morar.
Suíte, living 3 ambientes,
Churr., box e elevador.

Rua Santa Cecília
Próx. a Protásio Alves
 (51) 9661.1952

**Anuncie no Jornal
da Reconciliação**



Fone: 3224.5011

Ernesto Cardenal

Se há um profeta na América Latina, esse profeta se chama Ernesto Cardenal. Ernesto é um profeta porque sua voz tem a carga de denúncia que vemos nos profetas bíblicos, porque sua poesia nos sacode e nos faz sonhar com outra terra, outros valores, outra forma de vida. E também porque está sempre ao lado da Justiça e não é transigente com o erro.

E quem é ele? Ernesto Cardenal é um sacerdote católico, é nicaraguense, nascido na cidade de Granada, em 1925. Desde moço, combateu as ditaduras da família Somoza. Após o fracasso da insurreição de 1954, deixou a Nicarágua para dedicar-se à vida monástica. Tornou-se sacerdote em 1965 e,



Ernesto Cardenal na premiação de um concurso de poesias infantis

na década de 70, adotou a linha da Teologia da Libertação.

Sua vida e sua obra são inseparáveis. Sua poesia pode começar mística e terminar poética, começar coloquial e tornar-se histórica ou revolucionária,

e é aí que se revelam seus grandes dotes literários, sendo às vezes comparado a Pablo Neruda por seu caráter americanista e libertário, e pelos seus versos livres.

Fundou a Comunidade de Solentiname, num

arquipélago no grande lago de Manágua. Ali fomentou a criação de cooperativas e de diversos espaços culturais. Com o triunfo da revolução Sandinista em 1979, foi nomeado Ministro da Cultura. Nessa época, ele foi repreendido publicamente pelo Papa João Paulo II, devido ao seu envolvimento com uma linha política de que este último não gostava.

Sua obra literária compreende, entre outros

Sua vida e sua obra são inseparáveis e intensas

títulos, *Epigramas* (1961); *Salmos* (1964); *Oração por Marilyn Monroe e outros poemas* (1965); *O estreito duvidoso* (1966); *Homenagem aos índios americanos* (1969); *O canto nacional e Oráculo sobre Manágua*, ambos de 1973; *Viagem a Nova York* (1974); *Quetzalcóatl* (1988); e *Cântico cósmico* (1989).

Seus poemas quase não foram traduzidos para o português, apenas sendo encontrados em uma antologia intitulada "As Riquezas Injustas" cujo prefácio, feito por Dom Pedro Casaldáliga, diz que Ernesto Cardenal é do Partido do Homem e do Partido de Deus, que são um só. Universalmente humano. Sempre religioso.

Artur Sanfelice Nunes
designer gráfico

Hazme justicia Señor (Salmo 25)

Ernesto Cardenal

Hazme justicia Señor porque soy inocente
Porque he confiado en ti y no en los líderes
Defiéndeme en el Consejo de Guerra
defiéndeme en el Proceso de testigos falsos y
falsas pruebas

No me siento con ellos en sus mesas redondas
ni brindo en sus banquetes
No pertenezco a sus organizaciones ni estoy en
sus partidos
ni tengo acciones en sus compañías
ni son mis socios

Lavaré mis manos entre los inocentes y estaré
alrededor de tu altar Señor
No me pierdas con los políticos sanguinarios en
cuyos cartapacios no hay más que el crimen
y cuyas cuentas bancarias están hechas de
sobornos

No me entregues al Partido de los hombres
inícuos

¡Libértame Señor! Y bendeciré en nuestra
comunidad al Señor en nuestras asambleas

Faz-me justiça Senhor (Salmo 25)

Ernesto Cardenal

Faz-me justiça Senhor porque sou inocente
Porque confiei em ti e não nos líderes
Defende-me no Conselho de Guerra
defende-me no Processo de testemunhos falsos e
provas falsas

Não me sento com eles em suas mesas redondas
nem brindo em seus banquetes
Não pertenço a suas organizações nem estou em
seus partidos
não ajo em companhia deles
nem são eles meus sócios

Lavarei minhas mãos entre os inocentes e estarei
ao redor do teu altar Senhor
Não me percas com os políticos sanguinários em
cujas agendas nada há além de crime
e cujas contas bancárias são constituídas de
subornos

Não me entregues ao Partido dos homens
ímpios

Liberta-me Senhor! E bendirei ao Senhor em nossa
comunidade e em nossas assembléias.

Humor

Conta-se que certo pastor de idade avançada foi convidado para pregar numa igrejinha do interior. Tendo aceitado o desafio, o veterano servo de Deus escolheu a passagem bíblica em que Jesus visita a cidade de Jericó, cura um cego e, em seguida, pede para visitar a casa de Zaqueu. Chegada a hora, igreja cheia, à medida que avança na exposição da

história, o pastor comete um erro: “E Jesus ia caminhando para dentro da cidade, quando um homem de baixa estatura chamado Nicodemos apressadamente sobe ao topo de uma árvore para ver a passagem do Messias”.

Após repetir insistentemente o nome errado ao longo da pregação, o pastor enfim é salvo por um presbítero que, ao pé

do ouvido, lhe sussurra o nome do personagem que de fato é citado na Bíblia: Zaqueu, o publicano.

Aturdido, mas não derrotado, o velho pastor imediatamente encontra uma saída, deixando a plateia boquiaberta. “Meus irmãos, mesmo estando Jesus no meio da multidão, o Mestre conseguiu avistar aquele homem entre as folhagens da árvore,



e imediatamente ordenou em alta voz: Nicodemos desça já daí, este lugar é de Zaqueu!”

Um ateu estava pescando tranquilamente no lago Ness quando, de repente, o barco foi atacado pelo monstro. Com uma cabeçada, o bicho jogou o barco e o pescador para o alto. Então, escancarou a boca para devorar o homem. O ateu, desesperado, começou a gritar:

- Deus me ajude! Deus me ajude!

De repente, a cena se congelou. O céu ficou completamente vermelho e uma voz trovejante soou:

- Por que me pedes socorro, ateu? Eu pensava que tu não acreditavas em mim!

E o ateu:

- Ah, Senhor, dá um tempo: eu também não acreditava no monstro do lago Ness...

Adão e Eva passeavam pelo Paraíso. E a Eva pergunta:

- Adão, você me ama?

E o Adão, resmungando:

- E eu lá tenho outra escolha?



Em um avião, a 10.000 metros de altura, estavam quatro passageiros, um muçulmano, um judeu, um cristão e um ateu, quando se ouviu a seguinte mensagem: “Senhores passageiros, aqui é o comandante da aeronave. Esta é uma gravação. No momento em que ouvem esta mensagem, eu estou bem abaixo de vocês, num pára-quedas, pois este avião vai explodir em quinze minutos e só há um pára-quedas. Desculpem pelo transtorno”.

Muitos passageiros saltam, mesmo sem pára-

quedas. Os que acreditam em Deus fazem orações. O ateu não diz nada. Quando os passageiros estão a mil e quinhentos metros de altura, aparece um anjo, segurando um pára-quedas. Os religiosos dizem: “Eu sabia que o Senhor não me faltaria, eu faço parte dos

escolhidos do Senhor!” Neste momento, o Anjo passa pelo muçulmano, passa pelo judeu, passa pelo cristão e entrega o pára-quedas para o ateu.

- Desculpem, senhores, explica, estamos numa fase de expansão, em busca de novos clientes.



Já que estamos em clima de volta às aulas, por que não escrever uma história baseada nesta série de figuras? Crie uma história e inspire-se nela para se dedicar à leitura.

[illegible]

Minha alma entoa um hino...

“O mundo desabou sobre a minha cabeça”, “Estou num brete sem saída”, “Perdi o chão” – quem de nós já não disse frase semelhante ou ouviu tal desabafo? Como nesses momentos ainda poderíamos cantar “Minha alma entoa um hino de exaltação a Deus” (HPD 257). Neste ano, o luteranismo mundial comemora os 400 anos de nascimento de Paul Gerhardt (12/3/1607).

Quem de nós já não cantou seus hinos?

*Louvor rendamos, nós
que a Deus honramos...*

*Com gratidão ao nosso
Deus...*

*O sol fulgente,
resplandecente...*

Como hei de receber-te...

*Vinde a Cristo, ó vinde
unidos...*

*Ó fronte
ensangüentada...*



*Minha alma entoa um
hino de exaltação a Deus...*

*Se Deus está comigo eu
tudo hei de enfrentar...*

Ao todo são 139 hinos de sua autoria, dos quais 19 constam em nosso HPD 1 da IECLB. Paul Gerhardt não escreveu seus versos à beira-mar ou junto a um lago tranquilo, sendo inspirado e motivado pelo sucesso e bem-estar. Ele expressou sua fé em meio

a fortes turbulências e tribulações na vida. Ele viveu em meio à guerra dos 30 anos (1618-1648), perdeu seu pai aos 12 anos e sua mãe aos 14. Quatro dos seus cinco filhos faleceram ainda crianças. Seu irmão morreu na terrível epidemia de peste. Sua esposa também partiu cedo. Em virtude da guerra, perdeu toda a propriedade dos pais. E, por fim, por causa de sua confissão de fé, foi perseguido e lhe tirado o direito de ser pastor e pregar.

Sim, ele também deixa claro o fundamento de sua vida, que não deixa a casa cair em meio às tempestades - “a base em que me fundo, é Cristo e o sangue seu; ele é aqui no mun-

do o bem eterno meu” (HPD 160,3). “Se Deus está comigo eu tudo hei de enfrentar”, essas palavras não são ditas só da boca pra fora, elas passaram por dura prova. Os hinos de Paul Gerhardt são convicção e confissão de fé, são doutrina, são como salmos recompostos, são louvor, são boa nova. Vale a pena redescobrir a profundida-

Os hinos de Paul Gerhardt são convicção e confissão de fé, são doutrina, são como salmos recompostos, são louvor, são boa nova.

de de seus hinos e deixar que nossa alma os entoe.

*Pa. Mariane Beyer Ehrat
Pastora Sinodal do Sínodo
Vale do Itajaí*

*Extraído de www.luteranos.com.br



IMPRESSO

Remetente: Paróquia Matriz

Rua Senhor dos Passos, 202 - 90020-180 - Porto Alegre, RS - Fone: (51) 3224.5011
www.paroquiamatriz.org.br - secretaria@paroquiamatriz.org.br

Destinatário:

